

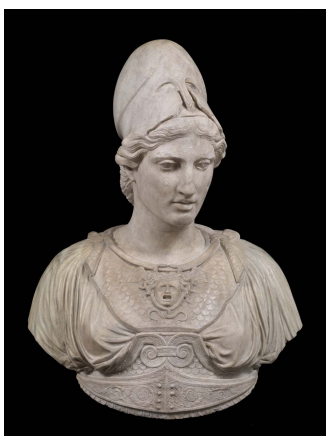


Sociedade Portuguesa de Filosofia

Sociedade científica sem fins lucrativos. Fundada em 1977

PRÉMIO DE ENSAIO FILOSÓFICO SPF 2016

ANÚNCIO DO RESULTADO



A edição de 2016 do Prémio SPF, promovido pela Sociedade Portuguesa de Filosofia com o apoio da Fundação para a Ciência e a Tecnologia, colocou a concurso uma questão no âmbito da ética aplicada:

- *Em que medida a discriminação baseada na espécie será eticamente aceitável?*

É com satisfação que se anuncia que os vencedores do prémio, no valor de dois mil euros, são Diogo Santos e Ricardo Miguel, autores do ensaio “Como Não Devemos Discriminar com Base na Espécie”.

Diogo Santos é Licenciado em Filosofia e Mestre em Filosofia pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, onde realiza actualmente o Doutoramento em Filosofia, na área de Filosofia da Linguagem, com uma investigação acerca de como melhor explicar semântica e pragmaticamente fenómenos relacionados com o discurso avaliativo, em particular os discursos estético, de gosto pessoal e moral. Ricardo Miguel é Licenciado em Filosofia pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e Mestre em Ensino de Filosofia pelo Instituto de Educação da Universidade de Lisboa. Na mesma universidade, realiza agora o Doutoramento em Filosofia, na área da Ética, com uma investigação sobre o estatuto moral dos animais e o problema da substituíbilidade. É autor do livro *A Razão à Mesa: O Especismo na Alimentação Humana Padrão* (2015, Esfera do Caos) e traduziu vários artigos de

Filosofia. Ambos os autores são membros da Sociedade Portuguesa de Filosofia Analítica, do grupo de investigação LanCog e do grupo de alunos Argument Clinic.

No ensaio premiado, Diogo Santos e Ricardo Miguel distinguem cuidadosamente três versões de antropocentrismo e, desenvolvendo uma argumentação rigorosa, colocam objecções fortes a cada uma delas. Defendem assim que a discriminação com base na espécie humana é moralmente inaceitável.

Os ensaios foram avaliados, sem conhecimento da identidade dos seus autores, por um júri composto por Anna Olsson (Instituto de Investigação e Inovação em Saúde da Universidade do Porto), Jorge Marques da Silva (Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa), Maria José Varandas (Centro de Filosofia da Universidade de Lisboa), Pedro Galvão (Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa) e Roberto Merrill (Instituto de Letras e Ciências Humanas da Universidade do Minho). O júri decidiu, por unanimidade, premiar o ensaio “Como Não Devemos Discriminar com Base na Espécie”.

Apoios:

FCT Fundação para a Ciência e a Tecnologia
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR



R P F